

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo II – Encarnação dos Espíritos

Item 2. A alma

142. Que dizeis dessa outra teoria segundo a qual a alma, numa criança, se vai completando a cada período da vida?

R. “O Espírito é uno e está todo na criança, como no adulto. Os órgãos, ou instrumentos das manifestações da alma, é que se desenvolvem e completam. Ainda aí tomam o efeito pela causa.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0142).

Livro 3.

Capítulo 142 – A alma e a criança

00142 / LE

Já dissemos que as teorias são diversas acerca da jornada da alma, em todos os seus aspectos. No momento da concepção, no encontro do óvulo com o espermatozóide, são atados os primeiros laços do Espírito ao corpo. Isto é feito pelos engenheiros espirituais, conhecedores perfeitos da ciência da reencarnação, É muito lógico que não se pode ligar completamente o Espírito ao corpo, nos seus primeiros dias de formação, pois este não resistiria às vibrações irradiadas por aquele foco de luz. Seria qual uma corrente elétrica poderosa em uma lâmpada frágil, de baixa voltagem.

Tudo no mundo obedece à gradação que a lei exige para se expressar com mais segurança. Assim também o Espírito, quando está chegando para tomar uma forma física. A moderação é o caminho em que transitam todos os benfeitores espirituais. No entanto, não há uma regra absoluta. Os laços vão se ajustando com mais ou menos pressa, de acordo com a evolução da alma. Podemos observar em todo o mundo crianças prodígios, em completo domínio das suas faculdades, enquanto adultos, esses em grande número, estão em desarmonia com os seus valores espirituais. Há três reajustes na reencarnação, para todos; aos sete, catorze e vinte e um anos. São leis mutáveis, de acordo com o progresso da humanidade.

Certamente que os órgãos em formação nunca poderiam expressar a capacidade da alma com a legitimidade do seu despertamento, mas, o tempo vai lhe conferindo as condições e o Espírito passa a mostrar o que ele verdadeiramente é. Em tudo se pode notar o domínio gradativo.

O Espírito é uma unidade de luz indivisível, entretanto, pela vontade e com a permissão divina, adquire a forma que lhe aprouver e faz surgir laços, quando necessário, para p seu maior convívio com o corpo, instrumento que usa para a sua perfeição espiritual. Compete a nós outros estudarmos em nós mesmos todos esses fenômenos da nossa vida, computando valores e recolhendo as verdades que já podemos suportar. A vida é infinita e sempre temos alguma coisa para aprender. O nascimento de uma criança no mundo é uma graça do senhor, é uma maravilha cujos pormenores os homens ainda desconhecem.

Mas o tempo revelará essa ciência, de modo a desabrochar nos corações maior esperança e mais respeito por aqueles que verão nascer. O aborto não é produto de completa ignorância, mas, fruto do orgulho, da vaidade e do egoísmo, porque entre os

homens primitivos não ocorria isso. Claro que o Espírito está todo na criança, como no adulto, por não haver divisões na estrutura íntima; as diferenças são os laços que se vão apertando com o passar do tempo e a maturidade espiritual. O corpo humano é usina perfeita nas mãos da alma, que a movimenta e o Espírito é um gerador de energias para a sua própria movimentação, onde quer que seja. Nós pedimos aos homens para meditar em todas as espécies de vida, analisar e orar, que a compreensão surgirá nos seus entendimentos, como água que se desprende dos céus como chuva, com as bênçãos de Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 142, A alma e a criança – questão 0142,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).